



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004
Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

BOLETIM 11/24

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA) CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)

OUTUBRO DE 2024

DESCRIÇÃO

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar, sempre entre os dias 19 e 21 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) foi alterado a partir do Decreto-Lei nº 399 de 1938, incorporando o Decreto Nº 11.936, publicado em 5 de março de 2024, dispendo “*sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar*” e alinhado à metodologia empregada pelo DIEESE, órgão oficial responsável por esse levantamento. No total, são coletados entre os dias 05 e 15 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de outros pontos econômicos de notável relevância, para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração – salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

O IPC-FGA em Outubro de 2024 apresentou inflação de +0,51%. Desde quando esta pesquisa iniciou, pela primeira vez todos os nove grupos pesquisados apresentaram variação positiva nos preços, ou seja, inflação. Uma série de fatores contribuíram para isso, destacando-se os efeitos residuais da estiagem, a alta do dólar, as incertezas do mercado sobre a gestão de custos governamentais e até as expectativas sobre as eleições, tanto no Brasil quanto em outros países. O grupo “Alimentos e Bebidas”, mais uma vez, liderou os componentes inflacionários, registrando +0,12%, o que mostra uma redução significativa se comparado ao percentual medido no mês passado (+0,21%). Mais uma vez, as carnes (cortes em geral) e o café subiram exponencialmente, superando a marca de 30% para alguns tipos. Feijão, açúcar e leite também acumularam altas entre 2% e 6%. Na mesma sequência de Setembro de 2024, surge o grupo “Habitação”, registrando +0,10% de inflação, ainda como reflexo dos últimos dias das cobranças tarifárias de energia elétrica (bandeira vermelha). “Artigos de Residência” perfizeram +0,09%, desta vez puxado pelos preços dos reparos e manutenção dos bens de residência, tanto pela mão de obra de profissionais como técnicos em eletrônicos, encanadores, eletricitas ou outros especialistas para consertar equipamentos e sistemas da casa quanto pelos materiais para manutenção, como peças de reposição (fusíveis, resistências ou lâmpadas) e outros insumos necessários para consertos. O grupo “Transportes” anotou +0,08%, basicamente, por conta da alta da gasolina, sendo que este percentual só não foi maior devido a redução no preço do etanol, contrabalanceando o índice do grupo. “Vestuário” registrou +0,07% em continuação à política de procura por roupas de verão, tais como shorts, bermudas e camisetas. Seguindo uma tendência de redução da pressão inflacionária, o grupo “Saúde e Cuidados Pessoais” anotou +0,04%, reflexo direto do aniversário que permite o reajuste de vários planos de saúde, além de produtos dedicados aos cuidados puerpérios, tais como fraldas, lenços, xampus e cremes especiais. O grupo “Despesas Pessoais” registrou +0,03% por conta de reajustes significativos nos ingressos de cinema, mensalidades de academias e clubes, além de pacotes turísticos (que sofreram alta expressiva por conta do dólar). Por fim, “Educação” e “Comunicação” registraram, cada qual, +0,01% - embora estes índices pareçam pouco expressivos, eles representam, anualmente, um importante componente inflacionário. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

inflação de +0,56%. Finalmente, o IPC-FGA quebrou a sequência onde figurava acima média nacional, acentuada entre Julho e Setembro de 2024 (no acumulado do ano de 2024, o IPCA-Brasil já registra alta de +3,82% enquanto o IPC-FGA já acumula +4,28%). No entanto, a diferença entre o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) e o Custo da Cesta Básica em Belo Horizonte-MG, cidade-referência medida pelo DIEESE, ainda segue a mesma tendência de queda, anteriormente ressaltada. O CCB-FGA saltou para R\$ 612,93 (quebrando a barreira dos R\$ 600 reais) e acompanhando a cesta básica em BH, que também subiu e foi para R\$ 678,07. A diferença percentual no custo da cesta básica entre essas duas cidades “derreteu” de 30,57% (em Maio/2024) para 10,63% (agora, em Outubro/2024). Como já dito, essa proximidade contraria a ideia de que o custo da cesta básica no interior é menor porque o custo de vida é mais baixo, com aluguéis e salários menores. A proximidade com áreas rurais deveria facilitar o abastecimento, reduzindo os custos, enquanto nas capitais, a maior demanda, os custos de transporte mais altos e a maior incidência de impostos e regulamentações deveriam elevar os preços, o que não tem sido comprovado.

PROF. DRA. JUSSARA MARIA SILVA RODRIGUES OLIVEIRA

Centro Universitário de Formiga – UNIFOR/MG

Formiga, MG - 2024